



Ismael Nery

Ismael Nery foi desenhista, pintor e arquiteto, filósofo e poeta, teve uma vida breve e intensa, entremeada de acontecimentos trágicos que marcariam profundamente sua obra: perdeu o pai aos 9 anos e o irmão aos 18, fatos que transformaram sua mãe em uma figura perturbada.

Nascido no Pará, veio para o Rio com 9 anos e em 1915 se ingressou na Escola Nacional de Belas Artes. Em 1921 faz sua primeira viagem à Paris, onde estuda na Academia Julian por um ano - período em que aparecem as influências expressionistas, já com o traço pessoal dramático que iria marcar sua obra. Voltando ao Brasil, Nery se casa com Adalgisa, sua eterna musa - veja-se a constante presença do nariz aquilino em suas pinturas.

A obra de Ismael Nery, neste período, aponta influências cubistas fruto de seu primeiro contato com a escola de Paris. Sintoniza-se com o Surrealismo de André Breton e de Pablo Picasso. Diferente dos outros artistas da Primeira Geração Modernista, ele não buscava uma identidade nacional; antes aproximava-se de valores universais, internacionalistas, de acordo com suas idéias filosóficas e místicas.

Em sua segunda viagem à Paris, em 27, toma contato com Marc Chagall, o que acentua a presença do surrealismo em sua obra, e o transforma no pioneiro desta corrente no Brasil. Ironicamente, é por este seu espírito vanguardista e internacionalista que Ismael Nery jamais seria reconhecido em vida.

Jamais venderia um quadro e ficaria marcado como o 'pintor maldito' do Modernismo. Aos 30 anos, Ismael descobre a tuberculose. No entanto a doença marca seu imaginário, através de uma expressão surrealista de caráter orgânico, cujo tema mostra anatomias desfiguradas e viscerais.

Ismael Nery morreu em 6 de abril de 1934. Sua obra só começaria a ganhar reconhecimento a partir de 1966, com uma exposição na *Petite Galerie* do Rio de Janeiro. Hoje, no entanto, ele é reconhecido, junto com Tasila Do Amaral e Di Cavalcanti, como um dos maiores artistas de sua geração.

Fonte: MAC/USP



Ismael Nery

Painter, architect, philosopher and poet.

Ismael Nery lived a brief and intense life, full with tragic events that marked his work: he lost his father when he was 9 and he met him at 18, facts that transformed his mother into a disturbed figure.

Born in Pará, 1900, at the age of nine he moved to Rio de Janeiro and later studied at the *Escola Nacional de Belas Artes*. In 1921, he made his first trip to Paris, where he studied at Julian Academy for a year - a period when Expressionist influences appeared, already with the dramatic personal trait that marks his work. Returning to Brazil, Nery marries Adalgisa, his eternal muse – the reason for the aquiline noses in his paintings.

The work of Nery, also points Cubist influences from his first experience at the school of Paris. Differing from the other Brazilian artists of the First Modernist Generation, he didn't explore the theme of national identity in his works, but instead approached universal values, according to his philosophical and mystical ideas.

In his second trip to Paris in 1927, he met Marc Chagall, which accentuates the presence of surrealism characteristics in his work, and consequently became a pioneer of this movement in Brazil. Ironically, because of his avant-garde spirit he wasn't recognized when alive.

At the age of 30, Nery was diagnosed with tuberculosis. However, the disease leaves a unique characteristic in his works, through a surrealist expression of organic character, whose theme shows the disfigured and visceral anatomy.

Ismael Nery died on April 6, 1934. His work only gained recognition in 1966, with an exhibition at the *Petite Galerie* in Rio de Janeiro. Today, however, he is remembered, along with Tasila Do Amaral and Di Cavalcanti, as the greatest artists of their generation.